



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 06 jun. 1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

396. Graças a gentileza do professor Francisco Ribeiro Sampaio, Secretário de Cultura e Higiene, o "Diário do Povo" de passará a divulgar, de hoje em diante, efemérides relacionadas com figuras e fatos da história de Campinas.

O "Diário do Povo" aliás fez uma sugestão nesse sentido, muito bem acolhida pelo Secretário de Cultura e Higiene. O material que vamos divulgar, a partir de hoje, é fornecido pela Biblioteca Pública Municipal que dispõe de um excelente documentário sobre Campinas.

JOAQUIM FERREIRA PENTEADO

Em 1884 falecia nesta cidade o sr. Joaquim Ferreira Penteado, Barão de Itatiba, fazendeiro dos mais abastados deste município, espírito caritativo e religioso que solenizou suas bodas de ouro abrindo uma escola primária, a atual escola municipal Ferreira Penteado, mantida pela Municipalidade, inaugurada no dia 15 de maio de 1880. A Câmara Municipal em sessão de 23 de maio de 1881, por proposta do vereador Francisco Glicério, aquilando devidamente o alcance do serviço prestado ao município pelo comendador Joaquim

Ferreira, Penteado, resolveu lançar em ata um voto de louvor ao prestante cidadão e dar a antiga rua do Portico a denominação de "Rua Ferreira Penteado".

O comendador Ferreira Penteado foi agraciado, pelo governo imperial, com o título de Barão de Itatiba pelos serviços prestados à instrução pública.

Faleceu a 6 de junho de 1884, com 76 anos de idade, estando sepultado no Cemitério da Saudade.

ANTONIO DE SOUZA CAMPOS

Em 1845 nasceu em Campinas Antonio Souza Campos, republicano convicto, signatário do celebre manifesto lançado

em 1870 por Saldanha da Gama e Quintino Bocayuva. Formado em medicina, exerceu sua profissão nesta cidade, participando de todos os atos relativos à constituição da Irmandade da Santa Casa. Proclamada a república foi eleito senador do Congresso constituinte estadual de 1891, onde tomou parte nos trabalhos da organização do Estado e na elaboração da sua primeira Constituição, da qual foi signatário. Faleceu em São Paulo em fevereiro de 1918.

ANTONIO FRANCISCO GUIMARAES

Em sessão realizada nesta data, no ano de 1847, o decaído do sino "Baia", sr. Antonio Francisco Guimarães, apelidado "Baia" (de onde provem essa denominação dada ao sino) impõe uma clausula pelo qual o sino só deverá dobrar pelo falecimento dos irmãos do Santissimo da qual fazia parte e ocupava o cargo de tesoureiro